

Destaques do 1º trimestre

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

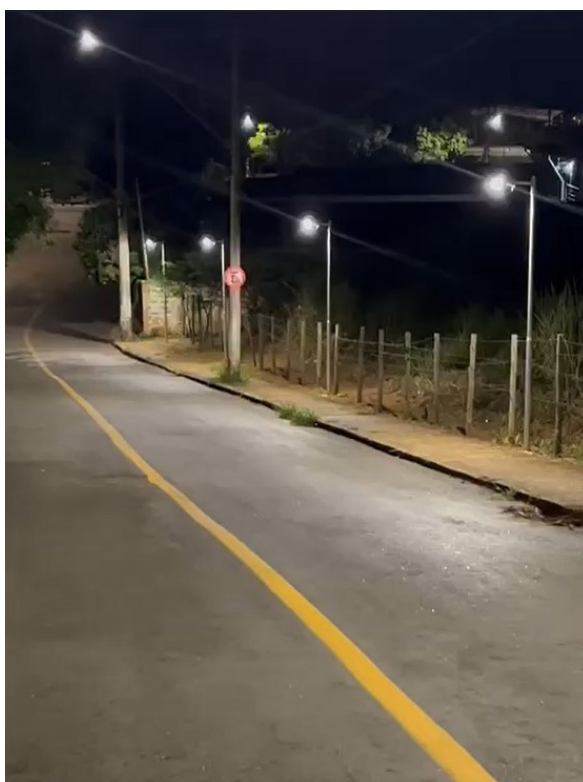


AULA MAGNA MARCA O INÍCIO DO SEMESTRE E DÁ BOAS-VINDAS AOS CALOUROS

Realizada no Santa Bárbara e organizada pelo Diretório Acadêmico, aula contou com a presença de diversas representações estudantis e setores da Universidade. **Pág. 1**

Iluminação nos arredores da UEMG, no Baú

Vereador Thiago Titó articula instalação de nova iluminação no entorno da UEMG, no Baú, ampliando a segurança no local. Iniciativa beneficia estudantes e moradores locais, com mais visibilidade e tranquilidade no período noturno **Pág. 3**



Aquisição de 62 novos computadores na UEMG

Modernização do parque tecnológico da João Monlevade garante novos computadores para atividades acadêmicas e administrativas. A iniciativa atende demandas da Avaliação Institucional e melhora as condições de ensino, aprendizagem e trabalho na Unidade. **Pág. 4**



Mulheres na Engenharia

Encontro de Mulheres promove diálogo, troca de experiências e valorização do protagonismo feminino. Evento reuniu estudantes e profissionais em reflexões sobre carreira, desafios e a presença das mulheres no mercado de trabalho. **Pág. 5**

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Aula Magna reforça acolhimento e integração de calouros na UEMG de João Monlevade



Integrantes do Diretório acadêmico durante apresentação da Aula Magna. Foto: Christian Fuentes.

A UEMG, Unidade de João Monlevade, promoveu, na noite de 12 de março, na sede Santa Bárbara, a Aula Magna de 2026. I, reunindo estudantes ingressantes, veteranos e membros da comunidade acadêmica em um momento de acolhimento institucional, integração e apresentação das oportunidades oferecidas pela Universidade.

A abertura contou com a participação da vice-diretora da Unidade, professora Nilza Carvalho, e do Diretório Acadêmico, responsável pela organização do evento, representado por sua presidente, Láine Souza. Em sua fala, a vice-diretora destacou a importância desse primeiro contato dos estudantes com a vida universitária. “A Aula Magna é um momento simbólico e fundamental para acolher nossos estudantes, apresentar a Universidade e reforçar o compromisso da UEMG com uma formação de qualidade, inclusiva e conectada com as demandas da sociedade”, afirmou.

Ao longo da programação, foram apresentados aos calouros diversos setores e iniciativas que integram a estrutura da Unidade, como o Núcleo de Assistência Estudantil (NAE), o CREA Jr-MG, a Rumon, a Metal Minas e a Biblioteca, representada pela bibliotecária Ivone Cristina, evidenciando os serviços de apoio, desenvolvimento acadêmico e oportunidades extracurriculares disponíveis aos estudantes.

A programação incluiu ainda a palestra do engenheiro de minas Magno Antônio, que possui 22 anos de experiência no setor mineral. Em sua apresentação, o profissional compartilhou reflexões sobre o mercado de trabalho, desafios da área e aspectos de sua trajetória profissional, contribuindo para aproximar os estudantes da realidade da profissão.

Magno Antônio esteve acompanhado de colaboradores da área, entre eles Flávia Silveira e

Destaques do 1º trimestre

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE



Palestra durante a Aula Magna. Foto: Christian Fuentes

Vinícius Almeida, egressos da UEMG João Monlevade, que relataram suas experiências após a graduação e destacaram o papel da Universidade em suas trajetórias profissionais.

Representando o Diretório Acadêmico, Laíne Souza ressaltou o papel da entidade estudantil na recepção aos ingressantes. “Pensamos a Aula Magna como um momento de acolhimento e aproximação, para que os calouros se sintam parte da Universidade desde o início e conheçam as oportunidades que podem fazer diferença em sua trajetória acadêmica”, pontuou.

A Aula Magna integrou a programação institucional de recepção aos calouros, consolidando-se como uma ação estratégica para apresentar aos novos estudantes os caminhos, serviços e possibilidades que compõem a experiência acadêmica na UEMG.



Crea - Jr. na Aula Magna Foto: Christian Fuentes



Apresentação da biblioteca. Foto: Christian Fuentes.

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Após apelo da Direção, vereador Thiago Titó articula instalação de iluminação no entorno da UEMG, no Baú



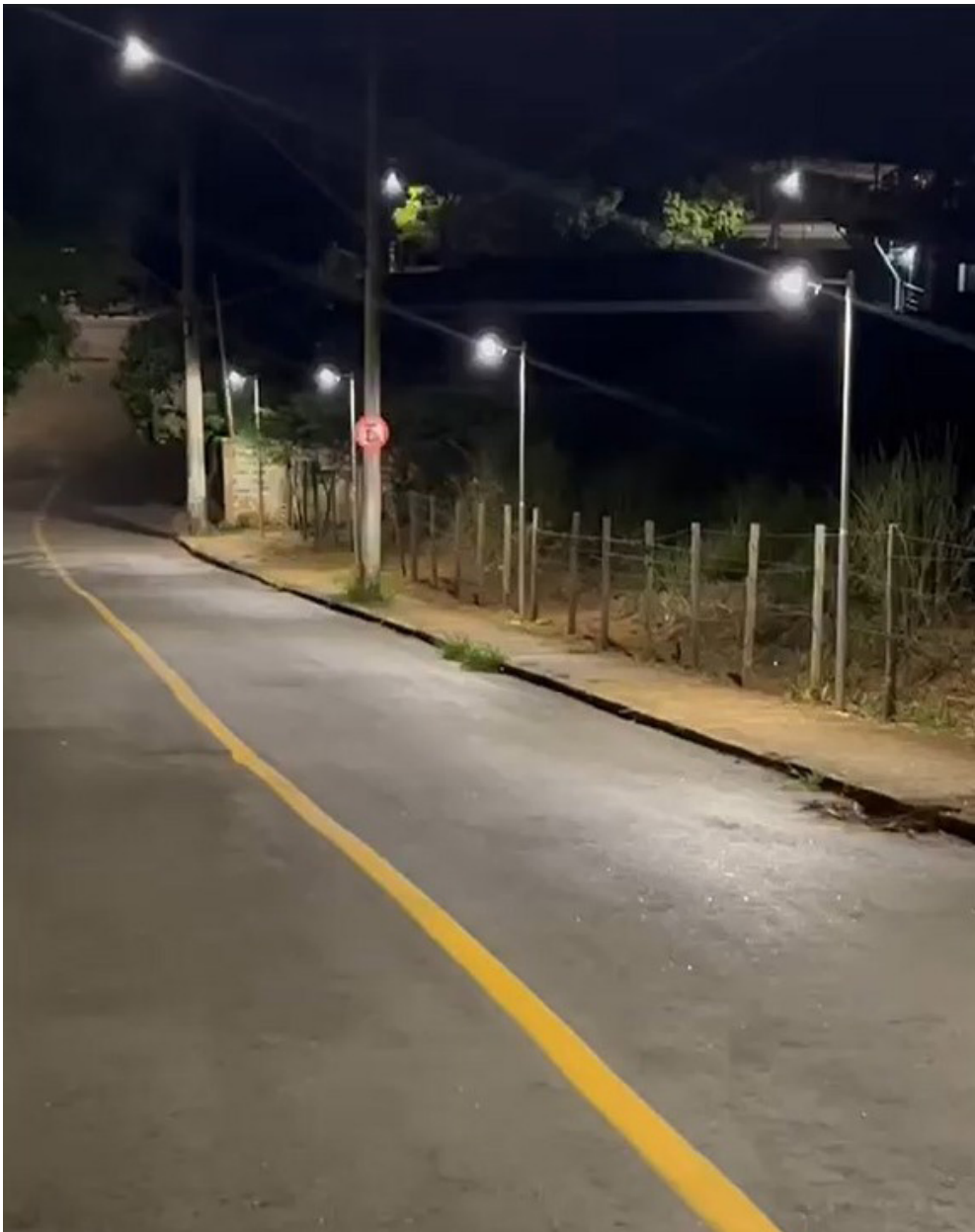
Nilza Carvalho (esquerda), Thiago Titó (centro) e Júnia Alexandrino (direita), sob a nova iluminação. Foto: Divulgação

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade João Monlevade, celebra a recente melhoria na infraestrutura urbana do entorno do campus, com a instalação de 14 novos postes de iluminação no Morro da UEMG (Avenida Laranjeiras), no bairro Baú.

A iniciativa foi viabilizada a partir de uma demanda apresentada pela Direção da Unidade ao vereador Thiago Titó, que intermediou o encaminhamento junto ao Poder Executivo Municipal. A ação resultou na implantação de postes de aço galvanizado com rede subterrânea, proporcionando maior eficiência e segurança na iluminação pública da região.

A melhoria beneficia diretamente estudantes, professores, servidores e moradores do entorno, contribuindo para um ambiente mais seguro, especialmente no período noturno, quando há maior circulação de pessoas devido às atividades acadêmicas.

A Direção da UEMG João Monlevade agradece ao vereador pelo apoio na articulação da demanda, bem como à Prefeitura Municipal e às equipes técnicas envolvidas, destacando a importância da parceria entre universidade e poder público para o atendimento das necessidades da comunidade.



14 postes instalados na Av. Laranjeiras. Foto: Reprodução.

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADÉ

UEMG João Monlevade responde à Avaliação Institucional com modernização do parque tecnológico

A UEMG João Monlevade deu um passo importante no enfrentamento de um dos principais pontos críticos identificados na última Avaliação Institucional: a necessidade de melhoria na infraestrutura tecnológica disponível para a comunidade acadêmica. Como resposta concreta a essa demanda, a Unidade realizou a aquisição de 62 novos computadores. A iniciativa está diretamente alinhada às manifestações de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, que apontaram, na pesquisa institucional, limitações relacionadas à disponibilidade, qualidade e atualização dos equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas.

Os novos computadores serão destinados, prioritariamente, à substituição de máquinas obsoletas, inoperantes ou com desempenho comprometido, além de atender solicitações previamente encaminhadas por setores administrativos, pelo Diretório Acadêmico (D.A.) e por docentes que utilizam recursos computacionais em suas práticas pedagógicas.

Mais do que uma aquisição, a ação representa um retorno efetivo à comunidade acadêmica, evidenciando que as contribuições registradas na Avaliação Institucional são analisadas e convertidas em medidas concretas de melhoria.



Foram 62 novos computadores recebidos pela UEMG

“A Avaliação Institucional é um instrumento fundamental de escuta, e nosso compromisso é transformar os apontamentos da comunidade em ações reais. A modernização do parque tecnológico responde diretamente a uma demanda recorrente identificada na pesquisa, e reafirma nossa responsabilidade em garantir melhores condições de ensino, aprendizagem e trabalho para todos. A CPA é fundamental ao apontar oportunidades de melhorias, e agradecemos sin-

ceramente o excelente trabalho que a comissão local vem desenvolvendo”, destaca a Direção Acadêmica.

A iniciativa integra um conjunto de ações estratégicas voltadas à modernização da infraestrutura da UEMG João Monlevade, reforçando o compromisso da gestão com a escuta ativa, a participação da comunidade acadêmica e a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

**Leia o QR
Code e
confira o
resultado da
pesquisa da
Avaliação
Institucional**



COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

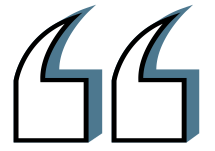
Mentes que Constroem, Mulheres que Inspiram: UEMG João Monlevade recebe V Encontro de Mulheres



Clésio Miranda, do Crea-Jr., durante o V Encontro de Mulheres. Foto: Christian Fuentes

Na noite desta segunda-feira, 23 de março, a UEMG Unidade João Monlevade, no prédio do Baú, recebeu o V Encontro de Mulheres, promovido pelo Crea-Minas Júnior – Núcleo João Monlevade. Com o tema “Mentes que Constroem, Mulheres que Inspiram!”, o evento reuniu estudantes, profissionais e membros da comunidade acadêmica em um momento de diálogo, troca de experiências e valorização do protagonismo feminino.

A abertura foi conduzida pela mediadora Maria Eduarda da Silva Araujo, que destacou a importância de espaços como esse para fortalecer



Participar de projetos de extensão, monitoria e diretório acadêmico me deu a base prática, como o domínio de ferramentas que o mercado exige, mas o principal foi perceber que existe uma rede de cooperação entre nós, egressos da UEMG, onde uma ajuda a outra com consultorias e demandas.

Thaís Lomba

conexões e ampliar reflexões sobre o papel das mulheres na sociedade. Em sua fala inicial, a professora Isabel ressaltou o impacto do encontro: “Momentos como este são essenciais para dar visibilidade às trajetórias femininas e incentivar que mais mulheres reconheçam seu potencial e ocupem os espaços que lhes pertencem”.

Após a abertura oficial, a vice-diretora da unidade, Nilza Carvalho, foi convidada a fazer o uso da palavra. Em sua fala, ela saudou o público e destacou a presença das convidadas como um exemplo prático para reforçar o protagonismo feminino e a capacidade de liderança das mulheres no mercado de trabalho atual.

A programação contou com a participação de três convidadas que compartilharam suas trajetórias profissionais e pessoais: Raquel Lourdes Ribeiro Marques, Isabella Cecília Gregório e Thaís Silva Lomba.

Destaques do 1º trimestre

COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Durante a roda de conversa, Isabella Cecília relembrou sua trajetória de dez anos para se consolidar e a importância da resiliência: “A minha transição para o meio artístico foi muito lenta e gradual, vinda de muitos ‘nãos’ e de muitos processos de tentativa e erro, mas também de muita busca por formação para entender onde o meu trabalho se encaixava”.

Raquel Marques, com experiência nas engenharias Civil e Ambiental, abordou a competência técnica acima do gênero no canteiro de obras: “O mercado ainda tem suas resistências, mas o que realmente define nossa permanência é a competência técnica. No mercado de trabalho, o valor que entregamos e a nossa capacidade de entrega falam muito mais alto do que as notas no nosso histórico escolar”.

Já Thaís Lomba destacou como o engajamento na graduação e a rede de apoio foram decisivos para sua carreira: “Participar de projetos de

extensão, monitoria e diretório acadêmico me deu a base prática, como o domínio de ferramentas que o mercado exige, mas o principal foi perceber que existe uma rede de cooperação entre nós, egressos da UEMG, onde uma ajuda a outra com consultorias e demandas”.

Para reforçar o engajamento e a celebração da noite, o evento contou com o sorteio de diversos brindes entre os presentes e a distribuição de bombons, criando um clima de descontração e proximidade entre palestrantes e público. Ao final, foram realizados os agradecimentos oficiais e a entrega de certificados de participação.

Encerrando a programação, os presentes foram convidados para um coffee-break e para o registro de fotos, consolidando o evento como um espaço de inspiração, aprendizado e fortalecimento da presença feminina na sociedade e nas engenharias.



Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de João Monlevade

Ensino público, gratuito e de qualidade!

Produção: Christian Fuentes. Contato: assessoria.monlevade@uemg.br

